

ROLE-PLAYING

OBJECTIVOS

- Facilitar a análise de situações e problemas;
- Ajudar a compreender o comportamento social e diferentes formas de interação social;
- Resolver problemas de relacionamento num grupo;
- Facilitar a organização e sistematização de informação.

NÚMERO DE PARTICIPANTES

Variável.

DESCRIÇÃO

Esta técnica, também conhecida por “Jogo de Papeis” centra-se nas relações interpessoais e análise de comportamentos e atitudes.

O moderador convida alguns elementos a participar numa encenação espontânea devidamente enquadrada contextualmente e distribui diferentes papéis.

Cada elemento que intervém na encenação deverá criar os seus próprios argumentos, no momento, e de forma a sustentar uma tomada de posição, a defesa de uma pessoa/situação.

Desenvolve-se com a intervenção de quem “dirige” a cena (educador/formador), dos protagonistas ou atores (elementos selecionados para a encenação) e do auditório ou observadores.

No final da encenação, quem a dirige deverá tecer alguns comentários de análise às diferentes tomadas de posição e o debate pode ser alargado aos observadores.

Permite simular um número infinito de cenários, seja uma apresentação de um projeto a uma empresa, a discussão de um problema numa reunião de pais, um debate televisivo, um primeiro contacto com uma comunidade onde se irá desenvolver um projeto de desenvolvimento comunitário, um julgamento, etc.

MATERIAL NECESSÁRIO

Nenhum em particular, no entanto, se assim o entender o educador/formador pode ter à disposição alguns elementos para caracterizar os participantes (não obrigatório).

VANTAGENS E...

- O facto de permitir a abordagem de um número infinito de temáticas, faz com que se possam testar muitas possibilidades de ação em diferenciados contextos.
- Pode incluir um número indeterminado de participantes dependendo da temática e daquilo que se pretende atingir.
- Permite despertar a sensibilidade para os sentimentos dos outros e potencia o autoconhecimento.
- Permite desenvolver a capacidade de argumentação e de falar em público.

...DESVANTAGENS

- Para ser utilizada com sucesso, esta técnica requer bastante tempo.
- Depende muito da capacidade de orientação do educador/formador.

CUIDADOS A TER

- Quem dirige deverá certificar-se que o comportamento do grupo garante um nível de comentário e discussão que não afete psicologicamente os membros. Os participantes deverão sentir-se confortáveis representando o papel que lhes é proposto assumindo “ser alguém diferente” da sua própria identidade.
- As temáticas abordadas também não deverão deixar os elementos desconfortáveis, motivo pelo qual esta técnica requer algum conhecimento do grupo e das características de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Neves, J. ; Garrido, M. ; Simões, E. (2008) Manual de Competências – Pessoais, Interpessoais e Instrumentais; Teoria e Prática Ed 2. Lisboa: Edições Sílabo

Vieira, J. (2010) Campos de Férias e Direitos Humanos - Guia para Animadores. Lisboa: APCC